

## **PADRE CÍCERO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: INTEGRANDO SABERES INFORMAIS PARA A SUSTENTABILIDADE**

Thaís Fontenelle Bezerra <sup>1</sup>  
Daniela Goulart Schmitt <sup>2</sup>  
Reginalda Moura Portela <sup>3</sup>  
Adriana de Alencar Gomes Pinheiro <sup>4</sup>

### **RESUMO**

Os saberes informais têm tido destaque na atualidade e assumem sua importância na formação dos sujeitos, e podem ser aplicados na educação formal como forma de aprofundar os conhecimentos científicos. Nesse contexto, ressalta-se as pesquisas voltadas para as questões ambientais que só passaram a ter mais relevância após a Conferência de Estocolmo, em 1972. Entretanto, através dos saberes informais, a temática ambiental já era discutida antes disso, na região do Cariri cearense, através de Padre Cícero - uma figura emblemática, conhecido por sua atuação religiosa e social - que elaborou os Preceitos Ecológicos que valorizavam o respeito à natureza no início do século XX. Portanto, a presente pesquisa parte do questionamento: Quais os impactos dos Preceitos Ecológicos na educação ambiental? E foi selecionado como objetivo geral: explorar a relevância desses saberes informais como instrumentos de conscientização e ação em prol da sustentabilidade ambiental. Para atingir esse objetivo, foram estabelecidos três objetivos específicos: identificar de que maneira os preceitos ecológicos do Padre Cícero têm sido integrados na prática da educação ambiental; analisar o contexto histórico em que os preceitos ecológicos foram elaborados, destacando os aspectos culturais, sociais e ambientais que influenciaram sua formulação; e, examinar a influência desses preceitos na comunidade local, investigando como foram recebidos, interpretados e aplicados. Diante disso, o seguinte trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, realizada por meio da técnica de revisão bibliográfica. Foram acessadas as bases de dados Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), por meio dos descritores: “educação ambiental”, “educação informal” e “preceitos ecológicos do Padre Cícero”. Este estudo busca contribuir para uma maior compreensão da integração dos saberes informais na educação ambiental, destacando a relevância dos Preceitos Ecológicos do Padre Cícero como instrumentos de conscientização e ação em prol da sustentabilidade ambiental.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Saberes Informais, Preceitos Ecológicos, Padre Cícero.

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Psicologia do Centro Universitário Paraíso - UniFAP, [thaisfontenelle@aluno.fapce.edu.br](mailto:thaisfontenelle@aluno.fapce.edu.br);

<sup>2</sup>Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Educação na Universidade Regional do Cariri - Urca, [danielags.advogada@gmail.com](mailto:danielags.advogada@gmail.com);

<sup>3</sup>Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Educação na Universidade Regional do Cariri - Urca, [reginaldamportela@gmail.com](mailto:reginaldamportela@gmail.com);

<sup>4</sup>Doutora em Psicologia pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Docente e coordenadora do Curso de Psicologia do Centro Universitário Paraíso - UniFAP, [adriana.alencar@fapce.edu.br](mailto:adriana.alencar@fapce.edu.br).

## INTRODUÇÃO

O Cariri cearense é conhecido por contemplar um dos três Geoparques brasileiros reconhecidos pela Unesco, o Geoparque Araripe (Brasil, 2022), que contribui para o enriquecimento da cultura e arte da região. Paralelamente, a cidade de Juazeiro do Norte é nacionalmente conhecida através de seu turismo religioso, cidade esta, tida como “Nova Jerusalém”, por atrair romeiros do Brasil inteiro durante datas festivas relacionadas à religião católica (Pinheiro, 2015).

A popularidade do município se deu após a celebração de uma missa pelo Padre Cícero, líder político e religioso, no ano de 1889, quando, no momento da comunhão, uma hóstia recebida pela Beata Maria de Araújo, virou sangue em sua boca, e o acontecimento foi visto como milagre (Pinheiro, 2015). Diante disso, Juazeiro do Norte passou a receber peregrinos de diversas regiões do Brasil, chamados de romeiros, que vinham em busca de orientações espirituais pelo Padre milagreiro. Além disso, nos dias atuais, mesmo após noventa anos do falecimento do sacerdote, a cidade continua recebendo romeiros, fortalecendo a cultura, religiosidade e economia da região.

Nesse cenário cultural e espiritual, emerge um aspecto menos explorado que conecta o patrimônio natural e a devoção religiosa: os Preceitos Ecológicos do Padre Cícero. Esses Preceitos não apenas refletem uma preocupação com a natureza em tempos que sequer haviam conhecimentos acerca do aquecimento global, mas também exemplificam a importância dos saberes informais na formação da consciência ambiental local.

A cientista política Maria da Glória Gohn, define educação informal como:

[...] a (educação) informal como aquela que os indivíduos aprendem durante seu processo de socialização – ocorrendo em espaços da família, bairro, rua, cidade, clube, espaços de lazer e entretenimento; nas igrejas; e até na escola entre os grupos de amigos; ou em espaços delimitados por referências de nacionalidade, localidade, idade, sexo, religião, etnia, sempre carregada de valores e culturas próprias, de pertencimento e sentimentos herdados (Gohn, 2014, p. 40).

Por conseguinte, a educação informal está atrelada aos aprendizados cotidianos através do processo de socialização primária, ou seja, a primeira socialização que auxilia na constituição do sujeito a partir de regras sociais e saberes populares referentes à cultura a qual o sujeito está inserido (Berger e Luckmann, 1999). Assim, quando os saberes aprendidos em ambientes além dos institucionais, são responsáveis pela visão de mundo idiossincrática de cada pessoa, e quando esses conhecimentos são validados e atrelados a saberes formais, auxiliam na construção de uma criticidade em relação ao saber.

Por esse prisma, a presente pesquisa parte do questionamento: Quais os impactos dos Preceitos Ecológicos do Padre Cícero na educação ambiental? Foi selecionado como objetivo geral: Explorar a relevância dos saberes informais como instrumentos de conscientização e ação em prol da educação ambiental no contexto do Cariri cearense. Para atingir esse objetivo, foram estabelecidos três objetivos específicos: Analisar como os saberes informais, presentes na cultura caririense e incorporados nos Preceitos Ecológicos do Padre Cícero, contribuem para a formação de uma consciência ambiental na região; Investigar a integração entre os saberes informais e os princípios da educação ambiental, destacando o papel dos Preceitos Ecológicos do Padre Cícero na disseminação de práticas sustentáveis; e, Examinar a relação entre os princípios básicos da ecologia e os Preceitos Ecológicos do Padre Cícero, identificando como essas ideias se complementam e fortalecem as práticas de preservação ambiental por meio da educação informal.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa adota uma perspectiva qualitativa, buscando compreender as influências dos Preceitos Ecológicos do Padre Cícero na educação ambiental por meio dos saberes informais. A técnica de revisão bibliográfica foi utilizada como método de coleta de dados, com o objetivo de relacionar conhecimentos sobre saberes informais na educação ambiental, identificando semelhanças com pesquisas previamente realizadas sobre os Preceitos Ecológicos do Padre Cícero, para fins de fundamentar este estudo. Para a seleção dos artigos, foram utilizados os descritores: “Educação Ambiental”, “Saberes Informais” e “Preceitos Ecológicos do Padre Cícero”, através da base de dados do Google Acadêmico.

Além disso, buscou-se explorar o contexto histórico da elaboração dos Preceitos Ecológicos por meio de revisão de literatura e fontes secundárias disponíveis, investigando o impacto cultural e social desses preceitos. A pesquisa descritiva também foi empregada, objetivando compreender a integração dos saberes informais, presentes na cultura caririense, a conhecimentos científicos posteriores.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

## Saberes Informais e os Preceitos Ecológicos do Padre Cícero

Padre Cícero Romão Batista, conhecido e amado pelos nordestinos, tornou-se uma figura icônica da religiosidade e cultura popular após o milagre que o consolidou como um dos maiores líderes espirituais do sertão. A cidade de Juazeiro do Norte, onde o sacerdote exercia sua influência, tornou-se um polo de atração de romeiros que vinham em busca de suas homilias e ensinamentos. No entanto, a atuação do Padre Cícero ia além dos aspectos religiosos, permeando o cotidiano do povo nordestino e influenciando diretamente os hábitos e costumes da população.

Padre Cícero viveu em um contexto marcado por sucessivas secas que devastaram o território cearense, como a memorável seca que aconteceu entre os anos de 1877 e 1879, responsável por milhares de mortes, incluindo sua irmã, Maria Angélica (Silva, 2013). Essas tragédias o motivaram a voltar suas atuação social e política para o enfrentamento desse fenômeno, buscando estratégias que promovem a convivência sustentável com o semiárido. Por esse viés, o sacerdote elaborou onze Preceitos Ecológicos, que ensinava aos residentes e romeiros através de suas missas, e até nas pregações diárias feitas na frente de sua casa:

1. Não derrube o mato, nem mesmo um só pé de pau
2. Não toque fogo no roçado nem na Caatinga
3. Não cace mais e deixe os bichos viverem
4. Não crie o boi nem o bode soltos; faça cercados e deixe o pasto descansar para se refazer
5. Não plante em serra acima nem faça roçado em ladeira muito em pé; deixe o mato protegendo a terra para que a água não a arraste e não se perca a sua riqueza
6. Faça uma cisterna no oitão de sua casa para guardar água de chuva
7. Represe os riachos de cem em cem metros, ainda que seja com pedra solta
8. Plante cada dia pelo menos um pé de algaroba, de caju, de sabiá ou outra árvore qualquer, até que o sertão todo seja uma mata só
9. Aprenda a tirar proveito das plantas da Caatinga, como a maniçoba, a favela e a jurema; elas podem ajudar a conviver com a seca
10. Se o sertanejo obedecer a estes preceitos, a seca vai aos poucos se acabando, o gado melhorando e o povo terá sempre o que comer
11. Mas, se não obedecer, dentro de pouco tempo o sertão todo vai virar um deserto só. (Silva, 2013, p. 17)

É válido ressaltar que os Preceitos Ecológicos não foram documentados de maneira oficial. Segundo Silva (2013), esses ensinamentos foram transmitidos de forma oral e organizados posteriormente pelo ecologista Dr. Vasconcelos Sobrinho. A transmissão deste conhecimento, portanto, ocorreu por meio da educação informal através de conselhos e orientações de Padre Cícero às comunidades locais.

Assim, o sacerdote, ao utilizar linguagem acessível e expressões populares, conseguiu transmitir ensinamentos complexos sobre preservação ambiental, para que pudessem ser facilmente entendidos por seus fiéis, majoritariamente sertanejos com pouca ou nenhuma instrução formal. Portanto, foi fazendo o uso da cultura popular e do saber informal dos sertanejos que Padre Cícero Romão conseguiu transmitir em forma de conselhos os onze princípios ecológicos (Ferreira, 2014).

Prezando através de seus ensinamentos pela “construção de um mundo melhor, mais igualitário e mais livre” (Araújo, 2005, p.31). Diante disso, Padre Cícero era, para os fiéis, muito mais que um líder religioso, também era um educador que ao seu modo ensinava o povo a pensar as suas práticas ao meio ambiente e viver em harmonia com o ecossistema.

Ferreira (2014) argumenta que os ensinamentos do Padre Cícero são tidos como “preceitos básicos do convívio sustentável dentro de qualquer agroecossistema instalado em qualquer lugar, não só no semiárido brasileiro” (p. 12), e que podem ser entendidos por qualquer indivíduo. Da mesma forma, Silva (2013), sugere que é provável que os aconselhamentos do Padre Cícero, sobretudo o de orar e trabalhar, acrescido da união comunitária e aos Preceitos Ecológicos, tenham estado presentes nas comunidades rurais disseminadas pela região do Cariri onde até os dias atuais a figura do sacerdote é muito presente na vida da população.

No entanto, ainda é frequente vermos o quanto a natureza, mesmo nesta região onde ao início do século passado já havia uma preocupação com a forma como ela estava sendo tratada, é negligenciada por seus habitantes. Necessitando um olhar mais atento para as experiências e metodologias praticadas no passado que proporcionaram uma convivência melhor com o semiárido e a prática de atitudes responsáveis com o meio ambiente.

### **A Integração entre Educação Ambiental e Saberes Informais nos Preceitos Ecológicos do Padre Cícero**

A educação ambiental, quando aliada aos saberes informais, torna-se uma importante ferramenta de conscientização e transformação social. Os Preceitos Ecológicos do Padre Cícero são exemplos emblemáticos da transmissão de conhecimentos tradicionais através da oralidade, que auxiliam na compreensão do meio ambiente e favorecem sua preservação. Ao partilhar esses saberes de forma acessível,

foram promovidas não apenas práticas sustentáveis, como também reforçam a importância de uma convivência harmônica com a natureza.

Portanto, a educação informal, atua no ato de partilhar saberes através das vivências cotidianas, sendo uma forma mais acessível de adquirir conhecimento. Na educação para a ação, visa-se promover uma abordagem prática, onde os alunos não apenas aprendem sobre questões ambientais, mas também participam de ações para resolver problemas e melhorar a qualidade ambiental em suas comunidades. Paulo Freire (2011), defende a educação informal como forma do crescimento pessoal e de como forma de transformação do aluno e de seu futuro, é conhecido por sua pedagogia crítica que enfatiza a conscientização e a educação como prática da liberdade e da autonomia.

A educação ambiental não se limita apenas à transmissão de conhecimentos formais, ela está relacionada à formação de valores, atitudes e sensibilidades que reconhecem a diversidade e a complexidade das interações entre humanos e natureza. Nesse contexto, a educação voltada à sustentabilidade funciona como um guia para uma ética ambiental, que valoriza o cuidado com o meio ambiente e a solidariedade com os outros seres vivos (Carvalho, 1998). Essa abordagem ressalta a importância de práticas cotidianas informais que, muitas vezes, surgem nas comunidades como formas de resistência e preservação ambiental, conectando-se diretamente com os Preceitos Ecológicos de Padre Cícero.

Além disso, a ideia de dissolver as fronteiras entre educação formal e informal é essencial para uma abordagem interdisciplinar da educação ambiental. Como Carvalho (2020) destaca, essas divisões podem ser improdutivas e limitam a capacidade de integrar diferentes formas de aprendizagem. Ao observar a forma como os saberes informais circulam nas comunidades, principalmente em contextos como o de Juazeiro do Norte, percebemos a riqueza de práticas ambientais que não estão necessariamente associadas à educação formal, mas que desempenham um papel crucial na formação de uma consciência ecológica coletiva.

Por exemplo, a ODS 6 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável), que trata da água potável e saneamento, enfatiza a importância do acesso equitativo à água como um direito humano fundamental (UNESCO, 2017). Isso está em total consonância com os saberes populares e os Preceitos de Padre Cícero, que reconheciam a água como um bem comum, a ser protegido e compartilhado por todos. Ao integrar esses valores com uma educação ambiental que valoriza tanto os saberes formais quanto os informais,

podemos promover uma transformação social que seja, ao mesmo tempo, inclusiva e sustentável.

### **Entre os Princípios Básicos da Ecologia e os Preceitos Ecológicos do Padre Cícero**

Fritjof Capra (1997), físico teórico com foco em educação ecológica, destaca princípios básicos da ecologia que são fundamentais para a construção de comunidades humanas sustentáveis. Entre esses princípios estão: redes, que enfatizam a interconexão e as trocas nos sistemas ecológicos; ciclos, que mostram como a matéria e a energia são continuamente recicladas, sem desperdício real; alianças, que destacam a importância da cooperação para a sustentabilidade do ecossistema; diversidade, que aponta que maior biodiversidade aumenta a resistência e capacidade de recuperação do ecossistema; e o equilíbrio dinâmico, que refere-se à capacidade do ecossistema de se ajustar e manter estabilidade (Capra, 1997).

Diante disso, os Preceitos Ecológicos do Padre Cícero se alinham com esses princípios, e, na região cariense, são difundidos por meio da educação informal. Eles promovem a compreensão e o respeito pelo meio ambiente, estimulando comportamentos sustentáveis e conscientes. Além disso, já abordavam diversas temáticas que hoje são centrais na sustentabilidade, mesmo em uma época em que não havia preocupação explícita com o meio ambiente.

A interdependência de ecossistemas é um conceito primordial na Educação Ambiental, e relaciona-se com o princípio ecológico das redes, segundo Capra (1997). Ou seja, os seres vivos e os ambientes estão interconectados e que mudanças em um componente do ecossistema pode afetar outros. A compreensão dessa interdependência ajuda a reconhecer a importância da conservação e do equilíbrio ecológico, tanto na educação formal quanto na informal.

Assim como nos princípios ecológicos, Padre Cícero exemplificou essa interdependência ao sugerir o plantio de espécies adaptadas ao bioma da caatinga. Ele dizia: “Não derrube o mato, nem mesmo um só pé de pau; Não toque fogo no roçado nem na Caatinga; [...] Plante cada dia pelo menos um pé de algaroba, de caju, de sabiá ou outra árvore qualquer, até que o sertão todo seja uma mata só” (Silva, 2013). Esse Preceito não apenas reforça a importância da interdependência ecológica, mas também

destaca a necessidade de promover práticas sustentáveis que respeitem as particularidades ambientais da região. Assim, destaca-se a importância de entender e respeitar as interconexões naturais e a maneira como ações em um aspecto do ambiente podem influenciar outros aspectos, algo que é refletido na ênfase dele em práticas sustentáveis e na gestão dos recursos naturais.

Além da interdependência, Capra (1997) também destaca a importância dos ciclos naturais, que também possuem fundamental relevância para a Educação Ambiental, e deve-se destacar o ciclo da água e o ciclo de nutrientes, como essenciais para a saúde dos ecossistemas. Isso inclui entender como as atividades humanas podem impactar esses ciclos e como podem minimizar esses impactos.

Esses princípios, aplicados na prática, revelam-se nos preceitos de Padre Cícero, que salienta: “Faça uma cisterna no oitão de sua casa para guardar água de chuva; Represe os riachos de cem em cem metros, ainda que seja com pedra solta” (Silva, 2013). Esses dois preceitos estão relacionados à escassez de água na região, causada pelas secas, e sugerem alternativas para a preservação de água, com o objetivo de amenizar as consequências dos períodos de estiagem. A construção de cisternas e represas pequenas não só ajuda na gestão da água, mas também promove a sustentabilidade em uma região sujeita a condições climáticas adversas.

Um princípio ecológico de suma importância é o das alianças, ou parcerias na sustentabilidade, responsável por ressaltar a importância do uso de recursos naturais com o fito de não comprometer a capacidade das futuras gerações de atender às suas próprias necessidades. Isso inclui práticas de redução, reutilização e reciclagem, com o objetivo de reorientar a educação para a sustentabilidade e fortalecer a conscientização em todos os níveis. (UNESCO, 2017).

É importante ressaltar que os Preceitos Ecológicos estão diretamente associados ao princípio das alianças, visto que Padre Cícero, em suas práticas e orientações muitas vezes promovem a cooperação e a colaboração com o meio ambiente, através de linguagem acessível para a comunidade, como o mesmo diz: “Se o sertanejo obedecer a estes preceitos, a seca vai aos poucos se acabando, o gado melhorando e o povo terá sempre o que comer” (Silva, 2013). Outro exemplo, é quando ele traz o incentivo ao plantio de árvores e à conservação de água, promovendo não apenas o bem-estar ambiental, mas também fortalecendo as relações entre os seres humanos e a natureza, refletindo a importância das parcerias e da cooperação para a sustentabilidade.



Além disso, é válido lembrar da diversidade biológica, tendo em vista a necessidade de ensinar para as futuras gerações sobre a importância da biodiversidade e como a perda de espécies pode afetar a estabilidade dos ecossistemas. Assim, um ecossistema com alta biodiversidade tem mais espécies e mais interação entre elas, contribuindo para maior estabilidade e capacidade de recuperação (Capra, 1997).

Já nos Preceitos de Padre Cícero, é incentivada a plantação de espécies variadas de plantas nativas e adaptadas ao ambiente, contribuindo para aumentar a biodiversidade local, além do incentivo ao uso das plantas nativas: “Aprenda a tirar proveito das plantas da Caatinga, como a maniçoba, a favela e a jurema; elas podem ajudar a conviver com a seca” (Silva, 2013). Mesmo quando sequer haviam conhecimentos mais aprofundados sobre a relevância da diversidade ecológica, através da educação informal, Padre Cícero partilhava conhecimentos que contribuem para a estabilidade e resiliência do ecossistema da região.

A gestão sustentável dos recursos naturais é de fundamental importância para o desenvolvimento do ecossistema, que consiste no equilíbrio dinâmico. O equilíbrio é alcançado através de múltiplos elos e interações que regulam o sistema, permitindo uma adaptação contínua às mudanças, visto que a disponibilidade de recursos não é uma constante, ou seja, vão se adaptando às mudanças internas e externas em prol da manutenção do equilíbrio.

Para finalizar, o Preceito Ecológico que se relaciona com o princípio citado acima é: “Não crie o boi nem o bode soltos; faça cercados e deixe o pasto descansar para se refazer” (Silva, 2013), visto que é referente à gestão de recursos naturais. Essa prática agrícola permite que os recursos naturais se regenerem, mantendo a resiliência do sistema diante de mudanças internas e externas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo deste artigo, buscou-se demonstrar como os preceitos ecológicos do Padre Cícero se configuram não apenas como orientações práticas, mas como saberes informais que integram e reforçam os princípios da educação ambiental. Esses preceitos, transmitidos oralmente e enraizados nas vivências cotidianas da comunidade, permitem a construção de uma relação mais harmônica entre os seres humanos e o meio ambiente, aproximando a sabedoria popular dos princípios científicos da ecologia.

A partir da análise histórica e da influência desses preceitos na comunidade, fica evidente que eles desempenham um papel essencial na formação de uma consciência

ecológica coletiva, sendo, portanto, uma ferramenta valiosa para a educação ambiental. Essa integração entre os saberes populares e os princípios da ecologia moderna destaca a importância da preservação desses conhecimentos, que não apenas resgatam tradições, mas também oferecem respostas atuais para os desafios ambientais.

Além disso, os preceitos ecológicos do Padre Cícero mostram como a sabedoria popular, muitas vezes marginalizada pelos discursos oficiais, pode ser um instrumento poderoso de transformação social e ambiental. Ao valorizar o conhecimento transmitido por meio das tradições e práticas comunitárias, criam-se espaços para uma educação mais inclusiva e contextualizada, capaz de dialogar com as realidades locais e promover ações que vão ao encontro das necessidades ambientais contemporâneas. Assim, a articulação entre os preceitos ecológicos e os princípios da ecologia reforça a urgência de políticas educacionais que incorporem esses saberes na formação de novas gerações mais conscientes e comprometidas com a sustentabilidade.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M.L. **A Cidade do Padre Cícero: trabalho e fé**. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 28. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

BRASIL. Brasil tem três dos dez geoparques da América do Sul. Ministério do Turismo, 20 jul. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/brasil-tem-tres-dos-dez-geoparques-da-america-do-sul>. Acesso em: 31 jul. 2024.

BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento**. (Tradução Floriano de Souza Fernandes). 17ª ed. Petrópolis: Vozes. 1999.

CAPRA. F. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Cultrix, 1997.

CARVALHO, I. C. M. **Em direção ao mundo da vida: interdisciplinaridade e educação ambiental / Conceitos para se fazer educação ambiental / Isabel Cristina de Moura Carvalho**. — Brasília: IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas, 1998.

CARVALHO, I. C. M. **A pesquisa em educação ambiental: perspectivas e enfrentamentos**. *Pesquisa em Educação Ambiental*, v. 15, n. 1, 2020.

FERREIRA, THIAGO COSTA. **PRECEITOS ECOLÓGICOS DO PADRE CÍCERO: UMA VISÃOAGROECOLÓGICA**. **POLÊMICA**, [S. l.], v. 13, n. 4, p. 1532–1546, 2014. DOI: 10.12957/polemica.2014.13202. Disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/polemica/article/view/13202>. Acesso em: 15 ago. 2024.

GOHN, Maria da Glória. Educação não formal, aprendizagens e saberes em processos participativos. **Investigar em educação**, v. 2, n. 1, 2014.

NASCIMENTO, Erivelton Cícero do. A história e a dimensão do turismo religioso em Juazeiro do Norte–CE. 2019. Disponível em:  
<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/28634>. Acesso em: 31 jul. 2024.

PINHEIRO, Adriana de Alencar Gomes. Qualidades da experiência laborativa do artesão: estudo sob a perspectiva da psicologia do ócio. 2015.

SILVA, Judson Jorge da. Os preceitos ecológicos do Padre Cícero como lições de convivência harmoniosa com o semiárido nordestino. **ComCiência**, Campinas, n. 149, jun. 2013. Disponível em  
<[http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-7654201300050008&lng=pt&nrm=iso](http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-7654201300050008&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 15 ago. 2024.

SILVA, Judson Jorge da. O olhar de Padre Cícero sobre as relações sociedade natureza e sua importância na formação de núcleos rurais no Cariri cearense. **Vozes, Pretérito & Devir: Revista de historia da UESPI**, v. 1, n. 1, p. 181-201, 2013. Disponível em:  
<http://revistavozes.uespi.br/index.php/revistavozes/article/view/36/38>. Acesso em: 31 de Julho de 2024.

UNESCO. Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de aprendizagem, 2017